

TAXA DE INFLAÇÃO

Fevereiro de 2015

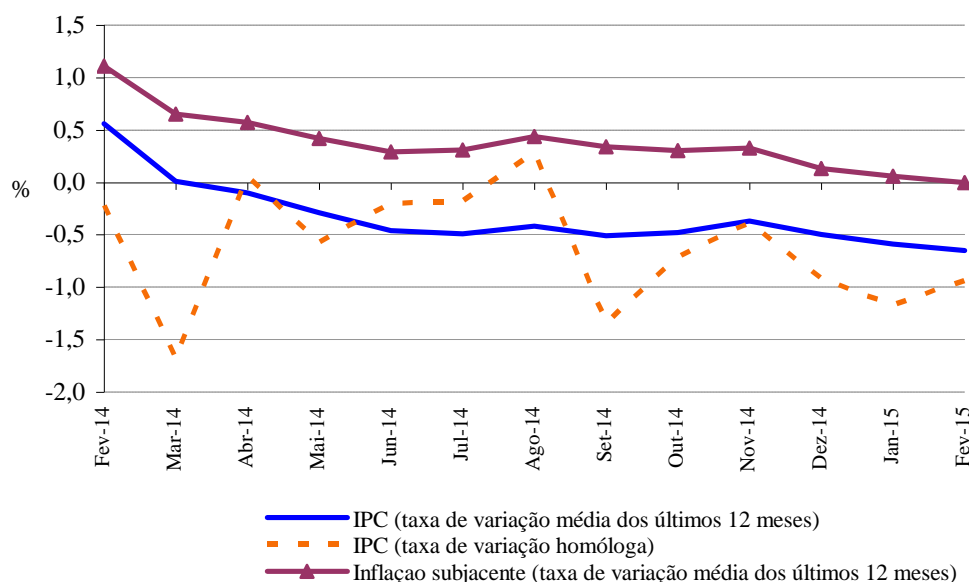
Variação média dos últimos 12 meses

Em fevereiro de 2015, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de -0,7%, valor inferior ao registado no mês anterior em 0,1 pontos percentuais (p.p.). O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, apresentou uma taxa de variação média nula, inferior em 0,1 p.p. ao valor registado no mês anterior.

As maiores variações, negativas, ocorreram nas classes dos “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (-2,7%), “Saúde” (-2,0%) e “Lazer, recreação e cultura” (-1,7%). Em sentido inverso, as classes, “Comunicações” (+1,4%) e “Bebidas alcoólicas e tabaco” (+1,2%) registaram as maiores variações positivas.

No País, o valor daquela taxa situou-se em -0,3%, valor igual ao observado no mês anterior.

Graf.1 – Taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses do Índice de Preços no Consumidor, RAM



Direção Regional de Estatística da Madeira

“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”



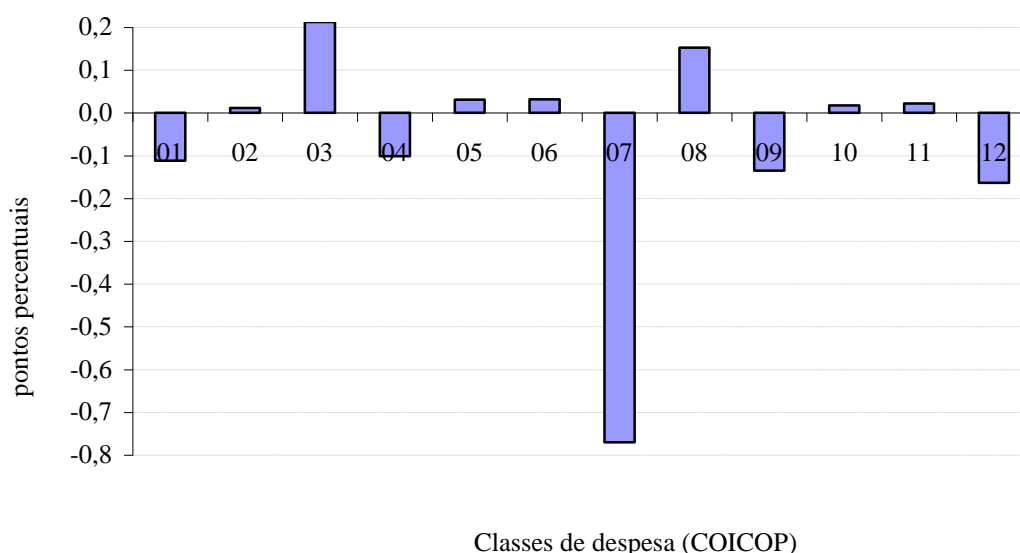
Varição homóloga

A taxa de variação homóloga, ou seja, a variação de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (fevereiro de 2015 face a fevereiro de 2014) foi de -0,9%, valor superior em 0,3 p.p. ao registado em janeiro de 2015.

Por classes, as maiores subidas ocorreram no "Vestuário e calçado" (+3,8%) e "Comunicações" (+3,3%). A classe do "Lazer, recreação e cultura" registou a maior quebra, -2,3%. A classe dos "Transportes" foi a que mais contribuiu (-0,8 p.p.) para a formação da taxa de variação homóloga.

A nível nacional, a taxa de variação homóloga, em fevereiro, foi de -0,2%, superior em 0,2 p.p. ao registado no mês anterior.

Graf. 2 - Contribuições das classes de despesa para a variação homóloga, RAM



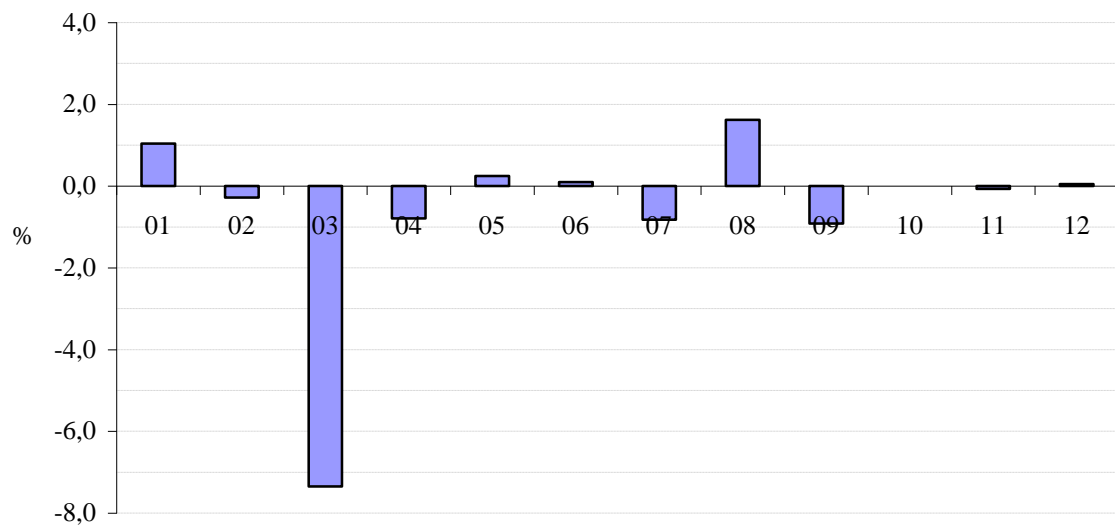
Varição mensal

A nível mensal, a variação dos preços, em fevereiro de 2015, foi de -0,4% (-2,9% em janeiro de 2015). Analisando por classes de despesa, verificou-se que a classe dos "Vestuário e calçado" apresentou a maior variação, -7,4%.

Em fevereiro de 2015, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil, na Região, foi superior em 0,6% ao registado no mês anterior (0,1% em janeiro último).

A nível nacional, a taxa de variação mensal foi de -0,1% (-1,4% em janeiro de 2015).

Graf. 3 - Variação mensal das classes de despesa no IPC total, RAM



Classes de despesa (COICOP)

Classes de despesa (COICOP)^[1]

01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
02	Bebidas alcoólicas e tabaco
03	Vestuário e calçado
04	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
05	Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
06	Saúde
07	Transportes
08	Comunicações
09	Lazer, recreação e cultura
10	Educação
11	Restaurantes e hotéis
12	Bens e serviços diversos
00	Total

[1] Classification Of Individual Consumption by Purpose (Classificação do Consumo Individual por Objetivo)